

### Dossiê: Docência na Educação Superior

É com alegria que apresentamos a Revista Educação, v. 36, n. 3, set./dez. 2011, composta pelo Dossiê: Docência na Educação Superior e por textos de Demanda Contínua. O Dossiê representa um espaço oportuno à consolidação das discussões acerca da Educação Superior, desdobrando-se em temáticas tais como **a pedagogia universitária, o desenvolvimento profissional docente, a formação continuada, a Educação Superior**, entre outras.

O principal foco deste Dossiê foram os estudos e as pesquisas que diversos grupos brasileiros e estrangeiros têm produzido, permitindo-nos tecer uma rede de conhecimentos neste campo. A construção de uma rede requer fios que se entrelaçam em nós e malhas, constituindo um tecido aberto. Como fios são possibilidades, caracterizam-se como tecido permeável a novas descobertas; utilizamos, portanto, essa alegoria na elaboração deste Dossiê. Assim, as redes podem se caracterizar como um espaço solucionador de problemas através da aprendizagem, da descoberta, do compartilhamento, da experiência e da pesquisa. A sua estrutura em forma de “malha” indica que todos os nós têm a mesma importância e para alcançar um deles existem vários caminhos possíveis.

Nesse sentido, acredita-se que os estudos e as pesquisas desenvolvidos nessa área precisam ser compartilhados e discutidos, a fim de que se almeje a qualificação de ações institucionais voltadas às redes de pesquisadores, de professores, de acadêmicos. Dessa forma, este Dossiê constitui-se em um espaço de trocas e de compartilhamento de ideários capazes de valorar as pesquisas referentes à Educação Superior, justificando, assim, o impacto social que esta vem assumindo.

As reflexões instauradas no campo da educação nacional e internacional enfatizam a essência formadora das humanidades, a avaliação educativa, a docência, a internacionalização, as inovações pedagógicas e os saberes docentes e suas relações com as especificidades formativas. O conjunto de artigos apresenta trajetórias de formação permanente do professorado universitário e a compreensão da importância das redes de conhecimento institucionais e interinstitucionais no fomento a este processo. Também se destacam a constituição dos saberes docentes e a construção de conhecimento pedagógico compartilhado como expressão da cooperação e da solidariedade através de redes de formação, sem deixar, contudo, de considerar como se dá a constituição do professor de ensino superior na integração das dimensões pessoal e profissional.

São enfocados a formação e o desenvolvimento profissional do professor, destacando-se as construções da profissão docente, os significados e os

## Educação

saberes da docência universitária, os desafios da relação teoria-prática, as trajetórias pessoal e profissional, a realização e bem-estar do profissional docente, a formação permanente e o processo de produção da docência. Todos esses aspectos são essenciais à construção da professoralidade nesse nível de ensino.

Por fim, são enfatizadas discussões e reflexões sobre as práticas pedagógicas na Educação Superior, indicando as contribuições referentes aos estudos e às pesquisas desenvolvidas nas instituições brasileiras públicas e privadas, destacando elementos acerca do desenvolvimento profissional no ensino superior. Acreditamos, pois, que pensar em uma pedagogia própria à educação nas universidades, bem como desvelar os processos formativos nelas instituídos é essencial quando se espera produzir e implementar qualquer atividade pedagógica nesse nível de ensino.

O Dossiê organiza-se em dois eixos: o primeiro apresenta estudos e investigações de pesquisadores estrangeiros da Espanha, Uruguai e Argentina. O segundo destaca estudos e pesquisas de investigadores nacionais do Rio Grande do Sul, Brasília e Paraná.

No primeiro eixo são apresentados os textos de Luis Behares, Norberto Lamarra, Cristian Centeno, Carlos Marcelo García, Carmen Domínguez, Francisco Imbernón e Miguel Beraza. Optou-se por apresentar os textos nesta ordem considerando a proximidade geográfica das experiências latino-americanas e a realidade brasileira. No segundo eixo são trazidos os textos de Silvia de Aguiar, Adriana Maciel, Doris Bolzan, Marilda Behrens, Ilma Veiga, Marília Morosini e Cleoni Fernandes.

O primeiro texto, **Consideraciones sobre el sentido de las “pedagogías” y las “didácticas” universitarias**, de autoria de Luis Behares, com especial referência à experiência uruguaia, analisa os sentidos dos termos usados comumente para indicar o processo de ensinar e aprender, a pedagogia e a didática, elementos implicados no cotidiano da universidade. A incorporação destas concepções voltadas à educação básica tem favorecido a ideia de separação entre o campo do ensino e da pesquisa, o que pode caracterizar a polaridade de relações entre eles. Na experiência uruguaia, isso tem servido para fomentar as discussões e pesquisas nas últimas décadas.

O segundo texto, assinado por Norberto Lamarra e Cristian Centeno, **La profesión académica universitaria en América Latina, en perspectiva comparada**, trata do estudo da profissão universitária como campo de conhecimento que tem se renovado e desenvolvido nos últimos 30 anos em nível internacional, a partir de uma nova conceitualização de sua perspectiva epistemológica tradicional. Este artigo apresenta a profissão acadêmica universitária na América Latina, envolvendo os contextos da Argentina, Brasil e Chile.

O terceiro texto, de autoria de Carlos Marcelo García e Carmen Domínguez, **Los profesores como diseñadores: nuevas tareas para los docentes universitarios**, discute os professores como planejadores da aprendizagem dos estudantes, destacando como característica importante as decisões e a atividade docente. O enfoque apontado permitiu compreender a aprendizagem em contexto, considerando o planejamento sistemático, as estratégias e as ferramentas instrucionais desenvolvidas em ambientes inovadores. Participaram da amostra intencional docentes de diferentes universidades, da Espanha e Chile, priorizando-se aqueles com trajetória docente consolidada e capacidade inovadora constatada.

No quarto texto, assinado por Francisco Imbernón, **La formación pedagógica del docente universitario**, o foco, em um primeiro momento, é na busca para estabelecer as competências necessárias para o desenvolvimento profissional e, em um segundo momento, na busca de alternativas para resolução de situações problemáticas no âmbito do trabalho que desenvolve. O artigo aponta que o professorado universitário se forma no conteúdo científico da matéria que ensina e investiga, porém é muito escassa, ou nula, a atitude do professorado com respeito à formação de como transmitir e compartilhar esse conhecimento com seu alunado.

O quinto texto, **Formación del profesorado universitario: mejorar a los docentes para mejorar la docencia**, de autoria de Miguel Beraza, toma como referência o compromisso da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) em estimular a busca de formação em áreas específicas do conhecimento, partindo de três ideias básicas: o ensino universitário é uma atividade complexa; um ensino de qualidade requer um professor qualificado; para isso é preciso formação. Os professores são, portanto, uma peça-chave no desenvolvimento de uma docência de qualidade. O processo formativo dos professores e as mudanças necessárias são analisados para que se planeje uma ação de desenvolvimento ao longo da vida.

O sexto artigo, **Pedagogia universitária: desafio da entrada na carreira docente**, de Silvia de Aguiar, Adriana Maciel e Doris Bolzan, decorre de pesquisas sobre os movimentos construtivos da docência superior. O objetivo é compreender quais marcadores definem a entrada na carreira docente, apreendidos em investigação narrativa. Na compreensão deste movimento consideramos a inserção na docência superior; os sentimentos docentes; a ambiência e a resiliência docentes. Esses fatores propiciam as condições necessárias para a construção da docência desde o ingresso na carreira.

**Docência universitária: formação ou improvisação**, de Marilda Behrens, é o sétimo artigo e tem como foco temático a formação pedagógica do professor universitário. A pesquisa-ação foi realizada numa parceria da Pontifícia Universidade Católica do Paraná e a Universidade de Lisboa-Portugal. O objetivo deste estudo foi a formação pedagógica de professores por intermédio de uma

## Educação

metodologia que atendesse ao paradigma da complexidade. Ao longo dos encontros, esta abordagem favoreceu um espaço colaborativo de aprendizagem da docência e de compartilhamento da produção do conhecimento.

O oitavo texto, **A docência na Educação Superior e as didáticas especiais: campos em construção**, assinado por Ilma Alencastro Veiga, discute a docência na Educação Superior sob a ótica dos processos de mudanças legais e de reforma educacional, bem como o exame dessas interferências na constituição da docência no ensino superior e a constituição das didáticas específicas, configurando-se em um campo em expansão.

O artigo que encerra a Sessão Dossiê é **Educação Superior: universidade e o projeto de formação cidadã**, de autoria de Marília Morosini e Cleoni Fernandes. O texto propõe uma discussão sobre a Educação Superior, a universidade, a sociedade e a democratização das práticas sociais, destacando as questões da internacionalização e da pedagogia universitária. Centra a temática na crise da modernidade, assinalando implicações ético-políticas da universidade, da formação pedagógica docente e dos possíveis condicionantes socioeconômicos e culturais.

Abrindo a Sessão de Demanda Contínua, o artigo de Deise Becker Kirsh e Maria da Graça Nicoletti Mizukami, **A profissionalização do oficial da Aeronáutica: os instrutores militares**, apresenta uma pesquisa em fase inicial acerca da educação militar, especialmente sobre a formação dos instrutores militares no âmbito da Academia da Força Aérea (AFA). O artigo destaca documentos e aportes teóricos que embasam o ensino militar, especificamente o conceito de ensino e sua aplicação, além de discutir em torno dos profissionais que dele fazem parte. O trabalho também apresenta os saberes e fazeres docentes, o que implica o debate com relação a uma base de conhecimento para o ensino e o processo de reflexão, necessários a todos os professores e, nesse caso, como isso repercute na profissionalização do instrutor militar.

Catiane Mazocco Paniz e Deisi Saigo Freitas são autoras do texto **Formação de professores e registros pessoais: limites e possibilidades**. No artigo, as autoras discutem a formação de professores e uma possibilidade de reflexão da prática docente por meio do Diário da Prática Pedagógica, que pode ser uma possibilidade para favorecer a reflexão e discussão sobre as práticas docentes, tanto em períodos de estágio como já na atuação como professor em exercício.

**Reflexão e construção de conhecimentos docentes na Prática de Ensino de língua inglesa** é o texto de autoria de Sandra Mari Kaneko Marques. O texto discute dados de uma pesquisa qualitativa, que buscou investigar a complexidade do processo de (re)construção de conhecimentos teórico-práticos em um curso de formação inicial de professores de língua inglesa. Em se tratando de um recorte, neste trabalho, serão discutidos os dados coletados

por meio de questionários de alunos-professores e relatórios de estágio. Os resultados indicam que, durante a experiência formativa vivenciada na Prática de Ensino, os alunos-estagiários desenvolvem habilidades e reconstróem conhecimentos para o ensino de línguas, reconhecendo as particularidades dos contextos educacionais, por meio da prática reflexiva e colaborativa.

Sonia Regina Landini é autora do ensaio **Educação popular: os muitos desafios**. O trabalho objetiva resgatar algumas das concepções sobre educação popular, buscando considerar os fundamentos epistemológicos que as norteiam, propondo uma análise ontológica do termo. Diferentes compreensões do que seria uma educação adequada para aqueles não privilegiados pelo sistema educativo resultam em diferentes concepções sobre que educação desenvolver; responsabilidades para com esta educação; objetivos e princípios. Questões estas ainda hoje desafiadoras e não resolvidas, e que refletem a complexidade da questão.

Ana Carla Hollweg Powaczuk e Hedioneia Maria Foletto Pivetta são autoras da resenha da obra de Gilles Ferry, **Pedagogia de la formación**, editada em Buenos Aires: Centro de Publicaciones Educativas y Material didático no ano de 2004. Trata-se de uma obra que compõe a coleção *Formacion de Formadores*, sobre temáticas relativas à docência, à formação de adulto, à capacitação laboral, entre outros. A obra de Ferry é construída a partir de seus estudos acerca da formação de adultos e trabalho em grupo. O autor conduz o leitor a percorrer os meandros de suas investigações sobre formação profissional de adultos e trabalho em grupo, tecendo importantes considerações para o campo da formação de professores.

Esperamos que o Dossiê de Educação Superior constitua-se na tessitura de uma rede de produções nacionais e internacionais que explicitam as diversas interlocuções referentes à relação entre a universidade e a docência; à aprendizagem da docência e cultura de colaboração, à formação e o desenvolvimento profissional docente e às práticas universitárias, destacando a preocupação dos investigadores com a profissionalização na Educação Superior. Esperamos ainda que os textos da Sessão de Demanda Contínua sejam provocativos e colaborem com nossos leitores e leitoras.

Profa. Dra. Doris Pires Vargas Bolzan – UFSM  
Profa. Dra. Sílvia Maria de Aguiar Isaia – UFSM/UNIFRA  
Profa. Dra. Adriana Moreira da Rocha Maciel – UFSM  
Organizadoras do Dossiê  
Profa. Dra. Cláudia Ribeiro Bellochio  
Comissão Editorial